

EDITORIAL

Em sua décima quarta edição, a revista *Encontros de Vista* inova na sua forma de recebimento de trabalhos. Por entender a importância de oferecer um prazo mais flexível àqueles(as) interessados(as) na submissão de artigos e resenhas, a partir desta edição, a *Encontros de Vista* é fluxo contínuo. Mantemos, no entanto, a linha editorial da revista: a interdisciplinaridade é ainda o seu carro chefe, tendo em vista o interesse pela pluralidade de vozes que discutem a língua(gem). Além de fluxo contínuo, houve também alterações importantes nas normas da revista; todas para a garantia da qualidade da editoria. E por falar na editoria, vale apresentar os novos editores da *Encontros de Vista*: Brenda Andrade, Mizael Nascimento e Valéria Gomes, além da manutenção da editora Sandra Melo. A editoria é representada por professores do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Nesta edição, ainda, a revista homenageia o grande escritor Eduardo Galeano, pessoa plural, engajada com seu tempo e espaço, defensor da causa latino-americana: veia aberta para o que há de melhor. Para comemorar a vida e obra desse pesquisador, os(as) leitores(as) da revista encontrarão texto e imagem representativa desse grande contemplador e defensor de uma identidade latino-americana.

Quanto aos trabalhos publicados, a décima quarta edição está imperdível. Na resenha do livro “A corça no campo: antologia poética”, Artur A. de Ataíde literalmente leva o leitor a descobrir os encantos da poesia de Lenilde Freitas, apresentando as três razões pelas quais a obra pode ser prazerosa: a música, pela delicadeza do verso que não se seduz pela métrica; pela precisão do discurso e; por fim, por esta autora encarar não apenas a poesia pelo projeto verbal, mas, sobretudo, pelo projeto existencial.

O artigo “De criança artificial a criança real: Emília – sintoma, doença e remédio para uma infância macambúzia”, de Bianca Campello Rodrigues Costa, busca e analisa na obra de Monteiro Lobato a boneca Emília como modelo de uma literatura infantil nova que revela também uma nova concepção de vivência da infância. O trabalho se estrutura através da comparação entre as obras *infantojuvenis* e do conto “Negrinha”.

No artigo “Retábulos, Relicários e Labirintos”, Brenda Carlos de Andrade analisa a obra de Arthur Bispo do Rosário, baseando-se em um trabalho de Hyeronimus Bosch e algumas considerações sobre as obras de Vik Muniz, e aponta como resultado a existência de um diálogo entre os artistas, cujas obras evocam uma experiência quase extática que transforma o mundo em objetos mágicos.

Edna Carla Lima da Silva e Ewerton Ávila dos Anjos Luna, no artigo “Oralidade no livro didático: primeiros passos de um longo caminho”, investigam o trabalho didático com a oralidade em uma das coleções de Livro Didático de Língua Portuguesa de Ensino Médio, adotada pela Rede Estadual de Ensino de Pernambuco para o triênio 2012-2014. Na análise realizada, os autores verificam que, ainda que reduzido, a coleção apresenta o trabalho com gêneros orais.

Juliana Barros de Souza, em “*Fanfiction* como recurso de letramento e cultura”, apresenta aos leitores as possibilidades de inter-relacionar o recente fenômeno da *fanfiction* com possibilidades de letramento literário. Ao longo do trabalho, a autora demonstra como a interação direta entre leitores e autores pode influenciar positivamente na formação de leitores.

O artigo de Maria Alzira Leite, intitulado “Movimentos discursivos na projeção do ethos” descreve e mapeia os movimentos discursivos que denunciam a manifestação dos papéis sociais e institucionais. Na análise empreendida pela autora, verifica-se que determinada imagem de um sujeito, construída numa situação enunciativa particular, pode sofrer (re)definição no e pelo discurso.

Mônica Filomena Caron e Denise Mandowsky, no artigo “A criação de um blog como tentativa de inclusão digital: experiência com alunos indígenas e africanos na educação superior”, tratam de uma experiência de criação de um blog desenvolvida em Projeto de Extensão voltado para alunos indígenas e estrangeiros, no qual se busca contribuir para o desenvolvimento dos processos de inserção desses alunos na universidade pública brasileira.

No texto “Imagens do Brasil em canções da Copa do Mundo FIFA 2014: atualização e reconstrução de uma história”, Tatiana Simões e Luna investiga o trabalho da memória discursiva na constituição dos *jingles* e canções construídos por ocasião da participação do Brasil na Copa do Mundo da Fifa 2014 e apresenta como resultado que, no âmbito da Formação Discursiva Ufanista, instauram-se e amalgamam-se vozes heterogêneas e divergentes e que a forma-sujeito desse domínio de saber está fragmentada em diferentes posições-sujeito, as quais corroboraram para a instauração de um acontecimento enunciativo.

Como dá para notar, a *Encontros de Vista*, com essa publicação, mais uma vez espera saciar a avidez de seus leitores por discussões que contemplem o interesse pela

língua(gem). Cada vez mais, a revista busca acertar seu passo no caminho de uma melhoria editorial, meta esta que se dá pela manutenção da qualidade dos trabalhos publicados e, agora, por ser fluxo contínuo.

Sandra Helena Melo
Valéria Severina Gomes
Mizael Inácio do Nascimento
Brenda Carlos de Andrade